

SOCIEDADE

Câmara de Sintra apoia o associativismo desportivo



A Câmara Municipal de Sintra assinou, esta quarta-feira, contratos-programa de apoio ao associativismo desportivo com 44 entidades desportivas, no valor de 175 mil euros.

A cerimónia, que teve lugar na Casa da Juventude, na Tapada das Mercês, contou com a presença do presidente da Câmara de Sintra, Basílio Horta, que destacou a “importância do trabalho desenvolvido pelas associações, não apenas pela diversidade de modalidades e a vasta oferta desportiva, mas sobretudo pelo papel essencial na formação educativa dos jovens”.

O autarca referiu ainda que “ter a resiliência diante de vitórias ou derrotas e lutar por objetivos são elementos fundamentais no desenvolvimento pessoal dos jovens e das comunidades”. Os contratos-programa celebrados têm como objetivo a atribuição de uma participação financeira para o desenvolvimento e prática de atividades desportivas. Os apoios financeiros atribuídos pela autarquia pretendem ir ao encontro das necessidades identificadas no concelho no que diz respeito ao associativismo desportivo, revelando-se um contributo essencial para o fomento da atividade física e das diferentes modalidades desportivas praticadas.

Esta contribuição monetária por parte da Câmara de Sintra junta-se ao investimento já realizado pela autarquia, no valor de 1 milhão e 500 mil euros, celebrado no passado mês de novembro para a cedência de instalações desportivas municipais.

Desta forma a autarquia tem contribuído para o fomento da prática desportiva no concelho através da cedência das suas instalações desportivas a clubes e associações desportivas, entidades de cariz social, Polícia de Segurança Pública - Divisão de Sintra e Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Sintra.

Fonte: CMS

Parceria entre SMAS e Estabelecimento Prisional de Sintra para valorização de biorresíduos

Recolha seletiva em grandes produtores de restos alimentares

O Estabelecimento Prisional de Sintra (EPS) é um dos grandes produtores de restos alimentares que integra o circuito exclusivo com recolha dedicada de biorresíduos, implementado pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra). Este circuito exclusivo destina-se a empresas de maior dimensão, estabelecimentos de ensino, entidades públicas, mercados municipais e IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), sendo utilizada uma viatura específica, adquirida no âmbito de candidatura ao POSEUR, que representou um investimento de cerca de 250 mil euros.

Para as instituições que integram o circuito exclusivo com recolha dedicada, os SMAS de Sintra cedem contentores de cor castanha, com capacidade que varia dos 120 aos 660 litros, consoante a produção de biorresíduos. No caso do EPS, foram disponibilizados 8 contentores de 660 litros, para o exterior, e dois equipamentos de 120 litros, para a zona da cozinha, com a recolha a ser efetuada, nesta fase inicial, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Com uma população prisional na ordem dos 650 reclusos, a que se juntam cerca de 180 funcionários, divididos pela zona administrativa, equipa de vigilância e área da saúde, o EPS produz cerca de 576 toneladas de resíduos orgânicos por ano e, até à parceria com os SMAS de Sintra, não dispunha de qualquer mecanismo de separação seletiva dos restos alimentares. Com esta parceria com os SMAS



Ação de sensibilização aos reclusos

de Sintra, os resíduos orgânicos produzidos na cozinha do estabelecimento, na confeção das refeições, assim como os resultantes do desperdício alimentar, são encaminhados para valorização, para a produção de composto para a agricultura ou de energia. Para o diretor do EPS, João Couto Guimas, “esta parceria permitiu olhar para os resíduos através de uma ótica de valorização, assente numa dinâmica de Economia Circular, dotando, ainda, de conhecimento a população reclusa sobre as questões ambientais”. “Sendo uma problemática diária a gestão dos resíduos alimentares, a parceria entre o EPS e os SMAS de Sintra permitiu alterar comportamentos e atitudes perante o desperdício alimentar, com um reconhecimento social da importância de projetos potenciadores do desenvolvimento sustentável”, acrescentou este responsável. “Numa ocasião em que se prepara o lançamento de um

plano de ação para acelerar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, através desta colaboração entre o EPS e os SMAS de Sintra, relativa à separação seletiva de resíduos, mostramos que os estabelecimentos prisionais podem ser um campo experimental para novas políticas públicas, onde é possível criar espaços de transformação e capacitação, tendo em vista a reinserção social e uma melhor cidadania”, realçou o diretor do EPS.

Para reforçar esta parceria, os SMAS de Sintra promoveram mesmo, junto da população reclusa, em particular a que desempenha funções na cozinha, uma ação de sensibilização sobre a recolha seletiva de restos alimentares, que contou com a presença do diretor delegado, Carlos Vieira, e da técnica do Departamento de Resíduos, Catarina Nunes.

Segundo Carlos Vieira, “os SMAS de Sintra continuam na linha da frente da recolha de

biorresíduos e, após o setor doméstico em que já mobilizámos cerca de 50 mil pessoas, estamos a avançar com o processo junto dos grandes produtores de restos alimentares, como é o caso do EPS, mas também do Estabelecimento Prisional da Carregueira, para além de outras entidades públicas, grandes empresas e instituições sociais”. “A curto prazo, vamos expandir este sistema aos estabelecimentos de ensino, aumentando a periodicidade do circuito de recolha, assegurando que 40% do lixo comum seja valorizado e desviado do encaminhamento para aterro”, reforçou. “Os benefícios ambientais que resultam da valorização dos biorresíduos são evidentes, com a produção de um composto orgânico de qualidade para a fertilização de solos agrícolas, para além da produção de energia elétrica a partir de biogás, num processo que contribui, também, para dar uma nova vida ao chamado desperdício alimentar”, frisa Carlos Vieira. Os SMAS de Sintra estão apostados ainda em fomentar a adesão dos funcionários do estabelecimento prisional ao Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos, assim como criar condições para a adesão por parte dos agregados familiares dos reclusos com residência no concelho de Sintra, beneficiando, assim, do desconto concedido aos clientes do setor doméstico de 1ª na fatura dos serviços de água e resíduos.



Recolha de biorresíduos no EPS

Fonte: SMAS

PUB.



Encerra à Quinta-feira



*Deseja um Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo
a todos os estimados
Clientes, Fornecedores
e Amigos*

Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C
2710-590 SINTRA • Telef. 219 231 804